

## COPA DO MUNDO DE FUTEBOL: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL DOS ATLETAS CONVOCADOS PARA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL ENTRE OS ANOS DE 1974 E 2018

Caio Garcia Ferreira<sup>1</sup>, Luciano Bernardes Leite<sup>1</sup>, Leônicio Lopes Soares<sup>1</sup>, William Martins Januário<sup>1</sup>  
José Geraldo do Carmo Salles<sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A copa do Mundo de futebol é uma competição internacional que atualmente é realizada de quatro em quatro anos e é considerada o torneio mais importante de futebol do mundo. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 269 jogadores que foram convocados para a disputa dos Campeonatos Mundiais de Futebol entre as edições de 1974 e 2018. Foram analisadas 12 edições do evento. As amostras foram coletadas nos seguintes sites: Site oficial da FIFA, oGol, Transfermarkt e site oficial da CBF. Os dados foram analisados de forma descritiva através da distribuição de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Observa-se que 65,4% dos jogadores nasceram na região Sudeste, seguido de 17,4% na região Sul, 11,8% na região Nordeste, 3,4% na região Centro-Oeste e 1,4% na região Norte. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro tiveram maior frequência absoluta e relativa de atletas convocados para as copas dos mundos entre 1974 - 2018, 90 (33,46%) e 59 (21,93%) respectivamente. Verificou-se que nas edições de 1974 e 1978 um total de 100% da amostra atuava no futebol brasileiro. Já nas edições de 2014 e 2018 mais de 80% dos atletas atuavam em clubes internacionais. **Conclusão:** Os estados pertencentes a região sudeste foram os que apresentaram maior porcentagem de atletas convocados para as copas do mundo, além disso com o passar dos anos, houve uma maior porcentagem de jogadores que atuavam no futebol internacional convocados para as copas do mundo em relação aos atletas que atuavam no futebol nacional.

**Palavras-chave:** Copa do Mundo. Futebol. Convocação.

E-mail dos autores:  
caioferreira@ufv.br  
bernardes1322@gmail.com  
leoncio.lopes@ufv.br  
william.januário@ufv.br  
jgsalles@ufv.br

### ABSTRACT

**Football World Cup: a Longitudinal Analysis of Athletes Called Up for the Brazilian Football Team between 1974 and 2018**

**Introduction:** The Football World Cup is an international competition that is currently held every four years and is considered the most important football tournament in the world. **Materials and Methods:** The sample consisted of 269 players who were called up to compete in the World Football Championships between the 1974 and 2018 editions. 12 editions of the event were analyzed. The samples were collected from the following websites: FIFA's official website, oGol, Transfermarkt and CBF's official website. Data were analyzed descriptively through the distribution of absolute and relative frequency. **Results:** It is observed that 65.4% of players were born in the Southeast region, followed by 17.4% in the South region, 11.8% in the Northeast region, 3.4% in the Midwest region and 1.4% in the North region. The states of São Paulo and Rio de Janeiro had the highest absolute and relative frequency of athletes called up for the World Cups between 1974 - 2018, 90 (33.46%) and 59 (21.93%) respectively. It was found that in the 1974 and 1978 editions a total of 100% of the sample played in Brazilian football. In the 2014 and 2018 editions, more than 80% of the athletes worked in international clubs. **Conclusion:** The states belonging to the Southeast region were the ones with the highest percentage of athletes called up for the world cups, in addition, over the years, there was a higher percentage of players who played in international football called up for the world cups compared to the athletes who played in national football.

**Key words:** World Cup. Football. Convocation.

1 - Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo de futebol da "Federation International Football Association" (FIFA) é considerada um dos mais importantes eventos esportivos do mundo. Criada em 1928 na França, e realizada a cada quatro anos, conta com a participação de diferentes países de todos os continentes.

Devido a participação de diferentes países, a copa do mundo de futebol FIFA, tornou-se um dos eventos esportivos mais assistidos nos últimos tempos (Put, 2021).

Apesar de sua existência desde o ano de 1928, apenas oito países conquistaram o troféu da copa, sendo que o Brasil é o único país com cinco títulos e que participou de todas as edições até 2018.

O futebol é um dos esportes mais importantes e praticados no Brasil (FIFA, 2007). Sua popularidade é de destaque mundial, tanto pelos títulos conquistados dentro de campo, quanto por todo investimento e capacidade de mover multidões em todo o país (Daolio, 1997).

Diante disso, acredita-se que a possibilidade de mudar as condições sociais de seu povo, torna o futebol uma via de acesso sonhada por crianças e jovens no Brasil (Marco, Luiz Filho, 2013).

Atletas se engajam cada vez mais cedo no esporte, e o interesse por parte dos clubes na aquisição de jovens talentos estimula este cenário, movidos pela possibilidade de realizar transações milionárias (Silva e colaboradores, 2017).

A crise econômica vivida pelos países sul-americanos intensificou o êxodo de atletas dos países latinos para os países europeus e asiáticos. O forte poder aquisitivo dos clubes deste polo, somados à melhores condições de vida fazem com que cada vez mais cedo os jovens talentos brasileiros busquem clubes no exterior.

Até o momento, o ano de 2021 registrou uma marca de cerca de 640 milhões de reais em transferências de jogadores de clubes brasileiros da série A para o continente europeu (CBF, 2021).

O modelo "vitrine" dos clubes brasileiros, reduz a qualidade técnica do campeonato e pode impactar de forma negativa o número de convocados da seleção brasileira representados por clubes de nosso país.

Considerando este cenário, ter o conhecimento dos locais de origem das convocações nos fornece uma compreensão da evolução do problema, além de contribuir para a realização de novas ações coordenadas que visem reduzir este quadro.

Portanto o objetivo deste estudo foi mapear a origem dos jogadores brasileiros convocados para atuar na Copa do Mundo de Futebol desde 1974 até os dias atuais.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Amostra

A amostra foi composta por 269 jogadores que foram convocados para a disputa dos Campeonatos Mundiais de Futebol entre as edições de 1974 (Alemanha) e 2018 (Rússia).

Portanto, foram analisadas 12 edições do evento. Esse recorte temporal se justifica por ser o período após a época de ouro do futebol brasileiro.

Até essa data a Seleção Brasileira já havia conquistado três vezes a Copa do Mundo e tinha no seu elenco o maior ídolo do futebol brasileiro e considerado o melhor jogador de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento (Pelé).

### Procedimentos e coleta de dados

As amostras foram coletadas nos seguintes sites: Site oficial da FIFA (<http://pt.fifa.com/index.html/>), oGol (<https://www.ogol.com.br/>), Transfermarkt (<https://www.transfermarkt.com.br/>) e site oficial da CBF (<https://www.cbf.com.br/>). Os referidos sites estão em rede aberta e, portanto, disponível para a consulta pública.

As variáveis observadas foram: Data de nascimento; Idade do jogador; local de nascimento (cidade e estado); O clube apontado como responsável pela formação; e, o clube cujo atleta estava atuando na data da convocação.

As Copas observadas neste estudo foram: 1974 (Alemanha), 1978 (Argentina), 1982 (Espanha), 1986 (México), 1990 (Itália), 1994 (Estados Unidos), 1998 (França), 2002 (Coreia do Sul e Japão), 2006 (Alemanha), 2010 (África do Sul), 2014 (Brasil) e 2018 (Rússia).

### Procedimentos estatísticos

Todos os procedimentos foram calculados pelo pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 21. Os dados foram analisados de forma descritiva através da distribuição de frequência absoluta e relativa.

### RESULTADOS

A tabela 1 apresenta a frequência absoluta e relativa dos atletas convocados para as copas do mundo entre os anos de 1974 e 2018 separados pelas regiões do Brasil.

Observa-se que 65,4% dos jogadores nasceram na região Sudeste, seguido de 17,4% na região Sul, 11,8% na região Nordeste, 3,4% na região Centro-Oeste e 1,4% na região Norte.

**Tabela 1** - Frequência absoluta e relativa da região de nascimento dos jogadores convocados pela seleção brasileira entre 1974 - 2018.

Regiões	f(a)	f(r)
Nordeste	32	11,8%
Norte	4	1,4%
Centro-Oeste	9	3,4%
Sudeste	176	65,4%
Sul	48	17,4%

**Legenda:** f(a), frequência absoluta; f(r), frequência relativa.

A tabela 2 apresenta a frequência absoluta e relativa do estado de nascimento dos jogadores convocados pela seleção brasileira entre os anos de 1974 e 2018.

Observa-se que os estados de São Paulo e Rio de Janeiro tiveram maior

frequência de atletas convocados para as copas dos mundos entre 1974 - 2018, 90 (33,46%) e 59 (21,93%) respectivamente, seguidos dos estados do Rio Grande Do Sul 26 (9,67%) e Minas Gerais 25 (9,29%).

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

**Tabela 2** - Frequência absoluta e relativa do estado de nascimento dos jogadores convocados pela seleção brasileira entre 1974 - 2018.

Estado de Nascimento	f(a)	f(r)
Acre (AC)	0	0,00%
Alagoas (AL)	1	0,37%
Amapá (AP)	0	0,00%
Amazonas (AM)	0	0,00%
Bahia (BA)	18	6,69%
Ceará (CE)	0	0,00%
Distrito Federal (DF)	6	2,23%
Espírito Santo (ES)	2	0,74%
Goiás (GO)	0	0,00%
Maranhão (MA)	0	0,00%
Mato Grosso (MT)	0	0,00%
Mato Grosso do Sul (MS)	3	1,12%
Minas Gerais (MG)	25	9,29%
Pará (PA)	4	1,49%
Paraíba (PB)	5	1,86%
Paraná (PR)	13	4,83%
Pernambuco (PE)	7	2,60%
Piauí (PI)	0	0,00%
Rio de Janeiro (RJ)	59	21,93%
Rio Grande do Norte (RN)	1	0,37%
Rio Grande do Sul (RS)	26	9,67%
Rondônia (RO)	0	0,00%
Roraima (RR)	0	0,00%
Santa Catarina (SC)	9	3,35%
São Paulo (SP)	90	33,46%
Sergipe (SE)	0	0,00%
Tocantins (TO)	0	0,00%

**Legenda:** f(a), frequência absoluta; f(r), frequência relativa.

A tabela 3 apresenta a frequência absoluta e relativa dos atletas que atuavam no futebol brasileiro e internacional.

Observa-se que nas edições de 1974 e 1978 um total de 100% da amostra atuava no

futebol brasileiro. Já nas edições de 2014 e 2018 mais de 80% dos atletas atuavam em clubes internacionais.

**Tabela 3** - Frequência absoluta e relativa dos atletas convocados pela seleção brasileira do local de atuação dos atletas.

Edição	País	f(a)	f(r)
1974	Brasil	22	100%
	Fora do brasil	0	0%
1978	Brasil	22	100%
	Fora do brasil	0	0%
1982	Brasil	20	91%
	Fora do brasil	2	9%
1986	Brasil	20	91%
	Fora do brasil	2	9%
1990	Brasil	10	45%
	Fora do brasil	12	55%
1994	Brasil	11	50%
	Fora do brasil	11	50%
1998	Brasil	8	36%
	Fora do brasil	14	64%
2002	Brasil	13	57%
	Fora do brasil	10	43%
2006	Brasil	3	13%
	Fora do brasil	20	87%
2010	Brasil	3	13%
	Fora do brasil	20	87%
2014	Brasil	4	17%
	Fora do brasil	19	83%
2018	Brasil	3	13%
	Fora do brasil	20	87%

**Legenda:** f(a), frequência absoluta; f(r), frequência relativa.

## DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo mapear a origem dos jogadores brasileiros convocados para atuar na Copa do Mundo de Futebol a partir de 1974.

Os resultados indicam que estados da região sudeste (ex. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) apresentaram maior porcentagem de atletas convocados para as copas do mundo.

Além disso, observou-se que com o passar do tempo houve maior convocação de atletas que atuavam no futebol internacional.

Resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos que avaliaram porcentagens de distribuição geográfica de atletas de basquete, observou-se também que a região sudeste é a principal fomentadora de atletas para a modalidade (Guedes, 2009; Melo Beneli, Galatti e Montagner, 2017; Galatti e colaboradores, 2019).

Esse resultado pode ser explicado pelo fato de a região sudeste ser representada por grandes clubes do futebol que com o passar

dos anos se destacaram no cenário nacional (ex. Estado do Rio de Janeiro [Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense]; Estado de São Paulo [São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos]; e Estado de Minas Gerais [Cruzeiro e Atlético Mineiro]). Esse destaque dos clubes da região sudeste no cenário nacional, por sua vez, pode explicar a maior frequência de convocações para a seleção brasileira de futebol.

Em relação a maior frequência de convocação de atletas que atuavam no cenário futebol internacional nas últimas copas, acreditamos que isso se deu devido a globalização, onde observa-se um maior processo de migração para o futebol internacional com vista de ascensão profissional (Silva, Rigo e Freitas, 2012).

Segundo Silva, Rigo e Freitas (2012) assim como ocorre na sociedade que tem buscado cada vez mais a migração como forma de melhora da remuneração e melhor visibilidade, no futebol não é diferente, cada vez mais os atletas veem no futebol internacional

uma forma de independência financeira e uma melhor valorização.

O processo de globalização do futebol iniciou-se no fim dos anos 80 e início dos anos 90, resultados semelhantes aos encontrados no presente estudo, observa-se que a partir da copa do mundo de 1990, houve um aumento no número de atletas convocados que atuavam no futebol fora do Brasil (Prouni, 1998).

Segundo Brandão e colaboradores (2013) a maioria dos atletas profissionais sonham em jogar em clubes de fora do Brasil almejando um crescimento profissional e ampliar a visualização do seu futebol.

Porém, em outros estudos verificou-se que os atletas também têm buscado no futebol fora do Brasil uma estabilidade financeira e melhores condições para sua família, visto que na visão deles no Brasil isso não seria possível (Costa, 2005; Rodrigues, Caetano, 2009; Rodrigues, 2010).

Portanto, segundo Rial (2008) diversas são as causas e consequências do processo de globalização no futebol, dentre eles destacam-se os fatores socioeconômicos, culturais e geopolíticos.

Por fim, recomenda-se que estudos futuros sejam realizados com o intuito de analisar os motivos que levam os atletas a migrarem para o futebol internacional e como isso pode impactar no processo de convocação desses atletas para a seleção nacional.

## CONCLUSÃO

Entre as copas do mundo de 1974 - 2018 os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais pertencentes a região sudeste foram os que apresentaram maior porcentagem de atletas convocados para as respectivas copas do mundo.

Observou-se também que com o passar dos anos, houve uma maior porcentagem de jogadores que atuavam no futebol internacional convocados para as copas do mundo em relação aos atletas que atuavam no futebol nacional.

## REFERÊNCIAS

1-Brandão, M. R. F.; Magnani, A.; Tega, E.; Medina, J. P. Além da cultura nacional: o expatriado no futebol. Revista Brasileira de

Ciência e Movimento. Vol. 21. Núm. 2, p. 177-182. 2013.

2-Costa, L. P. Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Shape Editora e Promoções. 2005.

3-Daolio, J. Cultura: educação física futebol. Editora da UNICAMP. 1997.

4-FIFA, C. FIFA Big Count 2006: 270 million people active in football. FIFA Communications Division. Information Services. Vol. 31. 2007.

5-Galatti, L. R.; Marques, R.; Barros, C. E.; Montero-Seoane, A.; Rodrigues Paes, R. Excellence in women basketball: sport career development of world champions and Olympic medalists Brazilian athletes. Revista de psicología del deporte. Vol. 28. Núm. Supl. 1. p. 17-23. 2019.

6-Guedes, C. M. Mulheres à cesta: o basquetebol feminino no Brasil (1892-1971). São Paulo. Miss Lily. 2009.

7-Marco, G. L.; Luiz Filho, J. Causas e efeitos do encerramento da carreira futebolística. Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar. Vol. 2. Núm. 1. p. 59-68. 2013.

8-Melo Beneli, L.; Galatti, L. R.; Montagner, P. C. Analysis of social-sportive characteristics of Brazil women's national basketball team players. Revista de psicología del deporte. Vol. 26. Núm. 1. p. 133-137. 2017.

9-Prouni, M. W. Esporte-espetáculo e futebol-empresa. Tese de Doutorado em Educação Física. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 1998. 262p.

10-Put, M. J. The World Cup as World History. The International Journal of the History of Sport. Vol. 38. Núm. 4. 2021.

11-Rial, C. Rodar: A circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. Horizontes antropológicos. Vol. 14. Núm. 30. p. 21-65. 2008.

12-Rodrigues, F. X. F. O fim do passe e as transferências de jogadores brasileiros em uma época de globalização. Sociologias. Vol. 12. Núm. 24. p.338-380. 2010.

13-Rodrigues, F. X. F.; Caetano, S. M. Comércio internacional de jogadores brasileiros de futebol. Revista Tomo. Núm. 15. p. 167-190. 2009.

14-Silva, J. P.; Santos, P. S. A.; Souza, E. S.; Dani, A. C. Maldição do Vencedor: Uma Análise das Transações Ocorridas nos Clubes do Futebol Mundial. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review. Vol. 6. Núm. 1, p. 22-42. 2017.

15-Silva, D. V. D.; Rigo, L. C.; Freitas, G. D. S. Considerações sobre a migração, a naturalização e a dupla cidadania de jogadores de futebol. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 23. p. 457-468. 2012.

16-Site Oficial da CBF. Disponível:<  
<https://www.cbf.com.br/a-cbf>>. Acesso em:  
16/11/2021.

Recebido para publicação em 23/11/2021  
Aceito em 20/12/2021